

29297

## INJÚRIA INALATÓRIA E EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES GRANDES QUEIMADOS

Marcos Otacilio Cargnelutti Boniatti, Tatiana Helena Rech, Iuri Christmann Wawrzeniak, Karen Fontoura Prado, Rafael Barberena Moraes, Hugo Goulart de Oliveira. **Orientador:** Silvia Regina Rios Vieira

**Unidade/Serviço:** Unidade de Terapia Intensiva

A injúria inalatória é o principal determinante da mortalidade em pacientes grandes queimados, principalmente quando associada ao desenvolvimento de pneumonia. O objetivo deste estudo é descrever a associação entre a gravidade da lesão inalatória avaliada por broncoscopia e a evolução clínica de pacientes vítimas do incêndio de Santa Maria internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Método: 18 pacientes com lesão inalatória após exposição à fumaça e fogo em ambiente fechado foram divididos conforme a gravidade da lesão por critérios broncoscópicos em lesão de grau 1 (edema e hiperemia moderados), grau 2 (edema e hiperemia acentuados, com ou sem material carbonáceo) ou grau 3 (ulceração ou necrose de mucosa) e foram comparados em relação ao tempo de ventilação mecânica (VM), tempo de internação em unidade de terapia intensiva (UTI), tempo de internação hospitalar e relação  $PaO_2/FiO_2$  dos dias 1 e 3. ANOVA com correção de Tukey foi utilizado na comparação entre os grupos. Resultados: Três pacientes apresentavam lesão de grau 1, 4 de grau 2 e 11 de grau 3. Sete pacientes desenvolveram pneumonia associada a VM. Houve aumento progressivo no tempo de VM conforme a gravidade da lesão (grau 1:  $2,7 \pm 0,6$  dias vs grau 2:  $5,7 \pm 2,1$  vs grau 3:  $13 \pm 5,4$ ;  $p=0,004$ ), assim como no tempo de internação em UTI (grau 1: 4 dias vs grau 2:  $7,2 \pm 2,2$  vs grau 3:  $19,9 \pm 7,7$ ;  $p=0,001$ ) e no tempo de internação hospitalar (grau 1: 5 dias vs grau 2:  $14,5 \pm 5$  vs grau 3:  $63,4 \pm 43,6$ ;  $p=0,025$ ). Não houve diferença na  $PaO_2/FiO_2$  do dia 1, mas conforme esperado, houve diferença na do dia 3 (grau 1: 501 vs grau 2:  $424 \pm 115$  vs grau 3:  $318 \pm 120$ ;  $p=0,049$ ). Conclusão: a gravidade da lesão inalatória está associada a maiores tempos de VM, de internação em UTI e de hospitalização em pacientes grandes queimados, além de piora da oxigenação no dia 3. Avaliado pelo Comitê de Ética do HCPA, número do projeto 13-0106